



# NOVAS PERSPECTIVAS EM HISTÓRIA MODERNA

CICLO DE SEMINÁRIOS

Seminário de **31.Outubro.2013**, 18:00 | ISCTE-IUL, Auditório Laginha (edif I, piso Ø)

**Vítor Serrão**\*

## **A pintura portuguesa e a Inquisição: arte, propaganda e poder**

### **Resumo**

Desenvolve-se nesta conferência uma análise histórica, iconográfica, iconológica e artística sobre a pintura produzida em Portugal na segunda metade do século XVI e ao longo do século XVII, atestando a formulação, recepção e adaptação dos cânones do Concílio de Trento. Em tónus estéticos e catequizantes, dá-se ênfase a casos de iconoclasma, de censura e repressão inquisitorial, combate ao *falso dogma*, promoção de novos temas e o estatuto do *bom pintor cristão*. Situam-se as directrizes de representação (Borromeo) e controlo (Fabriano, Paleotti), o conceito de *imagem sagrada e restauro histórico* (Baronio) e o conceito pedagógico de *pittura senza tempo*.

O esforço para modernizar a linguagem da arte é visto em ‘casos de estudo’ de Lisboa e Évora, entre 1560 e o ‘tempo’ barroco, em nomes como António Campelo, Luís de Morales, Francisco Venegas, Diogo Teixeira, Fernão Gomes, Simão Rodrigues e Pedro Nunes, sem esquecer a produção sacra nas periferias (Borba, Covilhã, Vila de Frades) e a que surge, com linguagens de miscigenação, em espaços do império (Goa, Pernambuco, Macau).

---

\* Vítor Serrão é Professor Catedrático da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, onde dirige a Unidade de Investigação IHA-FLUL (Instituto de História da Arte). Autor de vários estudos sobre arte portuguesa, como *O Maneirismo e o Estatuto Social dos Pintores Portugueses* (IN/CM, 1983), *Estudos de Pintura Maneirista e Barroca* (Caminho, 1989), *A Cripto-História da Arte. Ensaio de Obras de Arte Inexistentes* (Livros Horizonte, 2001), *O Renascimento e o Maneirismo* (Presença, 2002), *O Barroco* (Presença, 2003), *A Trans-Memória das Imagens. Estudos Iconológicos de Pintura Portuguesa* (Cosmos, 2007) e *O Fresco Maneirista no Paço de Vila Viçosa, Parnaso dos Duques de Bragança* (Fundação Casa de Bragança, 2008). Comissário das exposições *Josefa de Óbidos e o tempo barroco* (IPPC, 1991), *A Pintura Maneirista em Portugal. Arte no tempo de Camões* (CNCDP, 1995) e *Rouge et Or. Trésors d'Art du Baroque Portugais* (Paris-Roma, 2001-02). Pertence às Academias das Ciências, de História e de Belas-Artes, e ao conselho redactorial das revistas *Artis* e *Archivo Español de Arte*.